

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano
Estudo do livro Um Tratado Sobre O Fogo Cósmico
Estudos 6 a 8

PRIMEIRA PARTE

Seção A

Os fogos internos dos envoltórios:

I Os três canais

II Os elementais do fogo e os devas

Esses tópicos, que vão da página 72 a 82, serão abordados nos estudos 6 a 8.

Estudo 006

Os Fogos Internos dos envoltórios - Os três canais

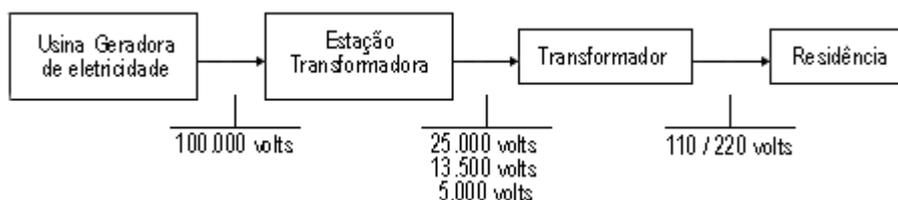
Vamos estudar com bastante profundidade o fogo por fricção, que é o fogo que atua na matéria. Como já sabemos, esse fogo só existe em presença da matéria. Ele é o resultado do contato do fogo elétrico com o fogo solar por meio da matéria. Observem que contato não significa fusão ou sintonia.

O assunto a ser tratado aqui vai da página 72 a 82 do Tratado sobre Fogo Cósmico, do Mestre Djwal Khul, pela Sra. Alice A. Bailey.

Voltando ao contato do fogo elétrico com o fogo solar através da matéria, gerando o fogo por fricção, fica óbvia e lógica essa afirmação do Mestre Djwal Khul, uma vez que o fogo solar é o relacionador, que relaciona a Mônada com a matéria dos mundos inferiores.

Primeiro temos a Mônada, o que emite e a matéria o que recebe. Para que a matéria receba a atuação da Mônada, é necessário o intermediário, o relacionador, o que adéqua a energia da Mônada à capacidade de recepção da matéria.

Na nossa vida diária material temos uma analogia dessa adequação na eletricidade que alimenta nossos aparelhos domésticos. A corrente elétrica que sai da usina geradora é muito mais alta que a que chega às nossas residências. Seu valor na linha de transmissão da usina até a estação de rebaixamento é de 100.000 volts. Nas estações de rebaixamento ela é transformada para 25.000, 13.500 e 5.000 volts, entre outros valores, para chegar aos 110 ou 220 volts, nas residências. O esquema abaixo visualiza melhor essas transformações:



De forma análoga o mecanismo que gera o fogo solar é o transformador que baixa a voltagem da Mônada à capacidade receptiva da matéria. A descrição desse mecanismo não cabe no atual contexto.

O fogo por fricção é equivalente aos 110/220 volts residenciais, que colocam nossos eletrodomésticos em funcionamento. É portanto o fogo elétrico da Mônada (alta voltagem) rebaixado pelo fogo solar em baixa voltagem (fogo por fricção), para atuar na nossa matéria.

Vejamos o desenho abaixo:



Fogo por fricção

Fogo elétrico em contato com fogo solar dentro da matéria produz fogo por fricção. Se não existir matéria, não há fogo por fricção.

Assim demonstra-se a veracidade da afirmação do Mestre Djwal Khul.

Por outro lado o Mestre diz, mais adiante, que o fogo solar existe como consequência do contato do fogo elétrico com o fogo por fricção da matéria. Isto parece uma contradição, mas, se raciocinarmos corretamente, veremos que é a mais pura realidade.

O fogo elétrico tem de entrar em contato com a matéria, para que a Mônada adquira experiência e desenvolva seus poderes. Mas, para tal, tem de gerar um intermediário e redutor de sua energia e, então, gera o fogo solar e os dois juntos geram o fogo por fricção.

Quando a matéria deixar de existir no chamado *pralaya* físico, o fogo por fricção que anima a nossa matéria desaparecerá. Mas os fogos elétrico e solar persistirão para manter o fogo por fricção dos mundos astral e mental. Todavia as Mônadas, Solar e humanas, adquiriram e conservam a habilidade de produzir fogo por fricção em seus respectivos níveis.

Quando, na continuação do *pralaya* do nosso Logos Solar, as matérias astral, mental, búdica e átmica se desintegrarem, para as Mônadas humanas só existirá o fogo elétrico tríplice, atuando na matéria monádica, mas Elas terão desenvolvido a capacidade de gerar fogo solar e por fricção, através da experiência vivenciada. No próximo sistema solar (uma nova encarnação cósmica do Logos Solar), essas Mônadas voltarão à atividade, dentro de um outro propósito do Logos e iniciarão sua vida nos mundos inferiores (que serão mais elevados), utilizando a capacidade adquirida. Nada se perde.

Num estudo anterior foi dito que os fogos internos (fogo por fricção) do sistema solar, do planeta e do homem, são três: fogo interno, fogo irradiante e fogo essencial, sendo este último constituído pelos Devas. Na realidade, os Devas são os agentes operadores dos fogos. Como veremos mais adiante, o fogo por fricção é tríplice e os Devas, nas linhas evolutiva e involutiva, são os agentes que manipulam o fogo tríplice.

Vamos agora estudar o que o Mestre Djwal Khul chama os fogos internos dos envoltórios.

Todo ente em manifestação possui um corpo ou veículo, para entrar em contato com a matéria do mundo no qual vai evoluir, quer seja um Logos Cósmico, Solar, Planetário, um Deva ou um homem. No caso do nosso Logos Solar, seu corpo físico cósmico é constituído pelas matérias dos mundos adi, monádico, átmico, búdico, mental, astral e físico.

O nosso sistema solar visível é apenas a matéria física densa, existindo a matéria etérica, que não é visível, mas está sendo detectada pelos cientistas, através dos modernos aparelhos que são sensíveis às ondas eletromagnéticas fora do espectro visível, como a radiação cósmica de fundo (CRB) e as irrupções de raios gama (GRB). Nos aceleradores de partículas também foram percebidas componentes da matéria etérica. Todavia os cientistas não a admitem.

Estudaremos os fogos por fricção que atuam na matéria do mundo físico, nas suas divisões densa, (sólida, líquida e gasosa) e etérica.

É importante ressaltar que para a consciência atuando pelo corpo astral, a matéria exterior astral é tão material e objetiva, quanto o nosso mundo denso para a nossa consciência cerebral. A diferença está nas propriedades da matéria astral, no modo de operação e na capacidade de detecção dos sentidos astrais, que levam à consciência astral as informações exteriores. Os mecanismos de ação também são diferentes. O mesmo acontece no mundo mental. Portanto os mundos astral e mental também são animados pelo fogo tríplice.

Mestre Djwal Khul diz: "Existe no Sol, no planeta, no homem e no átomo, um ponto central de calor e (se me permitido empregar um termo tão limitador e inadequado) uma caverna central de fogo ou núcleo de calor; este núcleo central chega até os limites de sua esfera de influência, seu "círculo não se passa", por meio de um tríplice canal."

O Sol

Dentro do Sol, no seu centro, existe um mar de fogo ou de calor, porém não um mar de chamas. As chamas são apenas os efeitos de uma reação química e a combinação de alguma substância com o oxigênio ou outro elemento, sob a ação de uma energia. Deve ficar bem clara na mente a diferença entre as chamas ou gases incandescentes e a energia do calor que produz as chamas ou outro efeito qualquer. É esse calor interno do Sol que gera as chamas visíveis.

Essa região central do Sol é onde se concentra o fogo interno latente do Sol, o fogo por fricção, produzindo a máxima temperatura. As chamas na superfície do Sol são apenas o efeito dessa energia. É esse fogo por fricção que pode provocar a fusão do hidrogênio em hélio. Portanto a energia essencial do Sol não é oriunda da fusão nuclear, mas sim do fogo por fricção.

Esse fogo interno chega à superfície do Sol e se irradia para todo o sistema solar por um tríplice canal, de uma forma análoga à do homem, que tem três canais: ida, pingala e sushuma, no corpo etérico, conforme veremos em continuação a esse estudo.

Os canais pelos quais o fogo por fricção tríplice do Sol alimenta todo o sistema solar estão localizados na sua parte etérica.

Os esquemas abaixo tornarão mais clara a compreensão dessa localização e a distribuição de cada fogo:

Mundos ou Matérias Astral e Superiores do nosso Sistema Solar

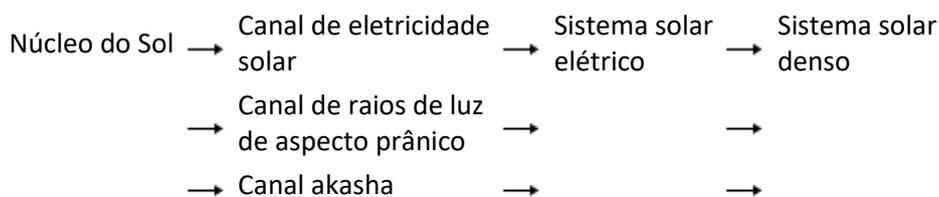
Mundo Físico ou matéria Física, onde estamos encarnados.	Divisão atômica do Primeiro Éter. OBS: não confundir com o Mundo Adi, que é o primeiro Éter sob o ponto de vista Cósmico
--	---

Divisão Subatômica ou Segundo Éter

Terceiro Éter

Quarto Éter

Gasoso, Líquido e Sólido a parte densa visível



A manifestação eletricidade ou elétrica do fogo por fricção do Sol é de uma só polaridade. É energizada pelo primeiro Raio ou Aspecto Vontade do Logos. Os fenômenos dos raios atmosféricos são resultantes desse fogo por fricção elétrico. Estudos e pesquisas têm sido feitos no Brasil (Grupo ECAT, do INPE) e outros países sobre a eletricidade atmosférica.

Os raios de luz de aspecto prânico (prana solar) constituem a manifestação do segundo Raio ou Aspecto Amor-Sabedoria-Razão Pura, através do fogo por fricção. Poderíamos chamá-los de subfogo solar do fogo por fricção.

Akasha seria o fogo por fricção puro. É manifestação pura do terceiro Raio ou Aspecto Inteligência Ativa. É o kundalini puro do sistema solar.

Percebemos claramente que esses fogos são externos e irradiantes para nós, mas sob o ângulo do Sol eles são internos.

O planeta

Nas profundidades do coração de um planeta, como a terra, encontram-se os fogos internos, que ocupam a esfera central que, plena de calor, torna possível a vida no planeta. É responsável pelo magma terrestre e pela atividade vulcânica. Também se situa na parte etérica do planeta e por ela se distribui através de canais etéricos para todas as partes gasosas, líquidas e sólidas.

Os fogos por fricção do planeta também são três:

Fluido elétrico: latente no planeta e pouco conhecido pela ciência em sua natureza essencial. É o oposto da eletricidade solar. Podemos dizer que é o subfogo elétrico do fogo por fricção do planeta e é qualificado pelo Aspecto Vontade do Logos Planetário. O contato da eletricidade solar com este fogo é o objetivo - talvez inconsciente - de todo o esforço científico na atualidade. O portador deste fogo é o elétron, que é o átomo físico primordial feminino.

Prana planetário: é o subfogo solar do fogo por fricção do planeta. Está qualificado pelo Aspecto Amor-Sabedoria-Razão Pura do Logos Planetário. Esse fogo, tão benéfico à saúde humana, é absorvido pelos poros da pele, que é sua linha de menor resistência. É o responsável pelo bom funcionamento dos órgãos e do organismo como unidade.

A substância produtiva: é o fogo que vitaliza toda a matéria do planeta, só existindo em presença da matéria. É responsável pela germinação de tudo. É a mãe e o protetor de tudo o que existe dentro e fora do planeta. Corresponde ao akasha do sol, como manifestação do fogo por fricção do Sol. É ele que faz a semente brotar. Os vulcões entram em atividade sob a ação desse fogo.

Todas essas manifestações do fogo por fricção do planeta são resultantes da captação, absorção e assimilação dos fogos por fricção do Sol pelo Logos Planetário, que os qualifica, acumula no depósito no interior da terra e distribui através de uma rede de canais etéricos para todo o planeta, para manter a vida.

Os fogos por fricção da lua estão praticamente esgotados, porque os Devas e a humanidade não estão mais lá. Certas funções da natureza não podem existir sem a presença dos Devas.

O homem

Na base da coluna vertebral do homem, no seu corpo etérico, estão ocultos os fogos por fricção do sistema humano. Deste centro os três fogos se irradiam para todo o corpo etérico por três canais da coluna

vertebral etérica e deles, por uma rede de canais menores, alcançam e vitalizam todo corpo denso. Os centros de força chamados chacras desempenham um papel importantíssimo nessa distribuição, além de suas funções transcendentais.

Reação nervosa: é o fogo equivalente à eletricidade solar e ao fluido elétrico do planeta. É distribuído a partir do centro onde está acumulado, por um canal e atinge o cérebro e o sistema nervoso e ao estabelecer contato com eles, dá origem a toda a atividade elétrica do nosso corpo. Sem esse fogo não conseguiríamos pensar nem ter sensações. Quem sabe a mecânica desse fogo e o canal pelo qual circula pode aumentar sua capacidade cerebral. Mestre Djwal Khul recomenda que esse assunto seja estudado mais detidamente.

Emanação prânica: é o fogo equivalente ao prana solar e ao planetário. É o responsável pela manutenção do que foi construído. É distribuído por um canal e dele para todo o corpo pelos canais menores chamados nadis. Sua irradiação pela superfície do corpo etérico constitui o que chamam aura de saúde. É possível de ser transmitido de uma pessoa para outra conscientemente, sendo maior seu efeito se o doador possui conhecimentos de ocultismo e do corpo humano, donde algumas pessoas serem curadoras. Não se deve confundir uma boa aura de saúde com qualidades magnéticas. O magnetismo tem origem no corpo astral, proveniente de um corpo superior e a aura de saúde é a irradiação pelo corpo etérico do prana que sobrou do necessário para a manutenção da saúde do corpo físico.

Calor corpóreo: é o equivalente ao akasha do fogo por fricção do Sol e à substância produtiva do planeta. É distribuído por um canal e dele para todo o corpo físico, sendo responsável, entre outras coisas, pelo calor do corpo.

Mais detalhes sobre esses fogos do homem serão fornecidos em continuidade a esses estudos.

Convém ressaltar que essa tríplice manifestação do fogo por fricção também ocorre nos corpos astral e mental, de uma forma adequada a esses corpos.

Estudo 007

Os Fogos Internos dos envoltórios - Os três canais (Continuação)

Continuando nosso estudo sobre os Fogos, segundo os ensinamentos do Mestre Djwal Khul, vamos agora enfocá-los sob o ponto de vista macrocômico, ao mesmo tempo revendo e propiciando alguns detalhes novos.

O nosso Logos Solar, que é uma Entidade Cósmica, é tríplice, como o homem.

A Mônada, a Divina Chama Logoica, residente no mundo monádico cósmico.

A Alma Logoica ou o Ego Logoico, residente no mundo causal cósmico, sendo uma manifestação da Mônada Logoica no mundo causal cósmico.

A Personalidade Logoica, constituída dos corpos mental inferior, astral e físico cósmicos, sendo uma manifestação do Ego Logoico nesses 3 mundos inferiores.

Na realidade, a Mônada Logoica utiliza o Ego e seu corpo causal como instrumentos ou veículos. O Ego Logoico também se serve da Personalidade e seus corpos como veículos.

Por aí se vê que a Mônada Logoica é a verdadeira Entidade, utilizando o Ego para atuar no mundo causal e o Ego e a Personalidade simultaneamente para atuar nos mundos inferiores cósmicos.

A Mônada Logoica tem 3 aspectos ou modos de ser: vontade, amor-sabedoria e inteligência ativa.

Quando Ela atua nos mundos exteriores a Ela, para adquirir experiências e evoluir, o modo de ser que está prevalecendo nessa atuação é como se fosse um Logos distinto. Mas isso é apenas uma aparência. Todavia

cada modo de ser tem 3 submodos: submodo vontade, submodo amor-sabedoria e submodo inteligência ativa.

Vamos exemplificar cada uma dessas situações.

Quando Ela está usando a vontade, para algum propósito, ou seja, está querendo algo e ao mesmo tempo está planejando, o modo de ser é vontade e o submodo é inteligência ativa, sendo vontade inteligente ativa.

Quando, estando num estado voluntarioso, Ela procura atrair ou amar, está no submodo amor, sendo a vontade de amar.

Quando, usando a vontade, procura impor ou usar a força, o submodo é vontade, sendo a vontade pura.

Quando está no modo amor e está usando a força para conseguir algo, é o amor voluntarioso.

Quando, no modo amor, simplesmente ama, é o amor puro.

Quando no modo amor, age externamente ou pensa inteligentemente, é o amor inteligente ativo.

Quando está pensando ou agindo e ao mesmo tempo está usando a força, é a inteligência ativa voluntariosa.

Quando emprega a inteligência para aumentar o amor, é a inteligência ativa amorosa.

Quando simplesmente pensa, raciocina ou age, é a inteligência ativa pura.

Em qualquer situação ou modo de ser, a Mônada é uma só, embora num dado momento prevaleça um modo de ser.

É essa a explicação para os três Logos.

Quando prevalece a vontade, dizemos que é o 1º Logos.

Quando predomina o amor-sabedoria, é o 2º Logos.

Quando sobressai a inteligência ativa, é o 3º Logos.

A inteligência ativa ou Manas se relaciona diretamente com a matéria, porque necessita de um espelho ou reflexo para perceber o grau de perfeição do que está sendo tratado por ela.

Em essência a Mônada é vontade, embora neste atual sistema solar, melhor dizendo, nesta atual encarnação cósmica do nosso Logos Solar, a meta seja desenvolver o modo de ser amor-sabedoria.

No mundo monádico e, mais tarde, no mundo adi, a Mônada, por ser essencialmente vontade, pela sua ligação direta com a matéria monádica, atua como fogo elétrico, ou seja, dinamiza os átomos e as moléculas monádicas como fogo elétrico, que é força.

Quando está no modo vontade pura, a energia resultante é fogo elétrico/elétrico.

Quando está no modo amor-sabedoria, o resultado é fogo elétrico/solar.

Quando está no modo inteligência ativa, resulta fogo elétrico/por fricção.

A matéria monádica é apta para responder a essa força elétrica, nos 3 modos principais e, dentro do modo inteligência ativa, às 4 submodalidades que constituem os chamados raios de atributo, que são: harmonia pelo conflito (4º), conhecimento concreto (5º), idealismo abstrato e devoção (6º) e organização e magia cerimonial (7º).

Quando a energia emanada da Mônada penetra nas matérias átmica, búdica e causal (mental superior ou abstrato), ela é transformada em fogo solar, porque predomina o modo amor-sabedoria e essas matérias são aptas para responder essencialmente a esse fogo ou energia, igualmente nos 3 modos de ser e nos 4 submodos da inteligência ativa.

Temos fogo solar/elétrico, fogo solar/solar (puro) e fogo solar/por fricção e mais 4 submodalidades desse último correspondentes aos 4 raios de atributo.

Quando a energia irradiada pela Mônada se entranha nas matérias mental inferior ou concreta, astral e física, oriunda do causal, ela é transformada em fogo por fricção, porque prevalece a inteligência ativa e essas matérias foram preparadas para responder a esse fogo, também nos 3 modos e nos 4 submodos do 3º, como sejam: fogo por fricção/elétrico, fogo por fricção/solar e fogo por fricção/por fricção (puro) mais os 4 menores.

No sistema solar anterior, o Logos Solar procurou desenvolver ao máximo o modo de ser inteligência ativa. Daí afirmar-se que o 3º Logos é atualmente o mais adiantado. Isto apenas significa que manas (inteligência ativa) é a qualidade que sobressai no momento.

Como a meta atual é o amor-sabedoria (2º Logos), o esforço maior é dedicado a esse modo de ser ou qualidade. Mas para tal Ele usa o que mais desenvolveu, manas.

Por isso Mestre Djwal Khul diz que o objetivo do homem neste sistema solar é expressar budi (amor-sabedoria) através de manas, no máximo grau.

O 2º Logos é o responsável por tudo o que tem forma, melhor dizendo, o modo de ser do Logos Solar como amor-sabedoria e atuando como fogo solar na matéria constrói as formas.

Somente no próximo sistema é que o Logos Solar irá expandir e desenvolver ao máximo seu modo de ser como vontade, o 1º Logos.

Então o fogo elétrico terá o papel mais importante e a meta será expressar a vontade através do amor-sabedoria e da inteligência ativa unidas.

Mestre Djwal Khul afirma: "Nesta 4a. ronda e neste 4º globo (a terra) do nosso esquema planetário, os fogos do 3º Logos de matéria inteligente fundem-se parcialmente com os fogos da mente cósmica, manifestando-se como poder ou vontade e animando o Pensador em todos os planos. A finalidade de sua colaboração é manifestar, de forma perfeita, o Senhor Cósmico de Amor. Devemos refletir sobre isso, porque revela um mistério."

Isso significa que no atual período está havendo uma sintonia parcial entre o fogo por fricção dos mundos inferiores e o fogo solar/elétrico do mundo causal, proveniente do mundo mental cósmico (corpo mental cósmico do Logos Solar), resultando dessa sintonia parcial uma manifestação de poder ou vontade que anima e dinamiza o Ego, permitindo que ele atue com mais domínio nos mundos inferiores.

Conseqüentemente, o Ego Solar como o Ego humano podem dar mais ênfase à expressão do amor cósmico (Ego Solar) e do amor mundial (Ego humano). Lembramos que o Ego é fogo solar por excelência.

A expressão entrar em sintonia ou alinhar-se significa que o receptor está conseguindo estabelecer uma frequência que está em harmonia ou fase (as ondas não se contrapõem) com a frequência do doador e assim o receptor pode receber e assimilar muito mais energia e se tornar muito mais dinâmico e vital.

Em termos de fogo por fricção do mundo mental inferior e o fogo solar/elétrico do mundo causal (onde está o Ego), quer dizer que as moléculas da 4a. divisão do mental inferior conseguem oscilar ou vibrar numa frequência mais próxima da frequência dos átomos mentais animados pelo fogo solar/elétrico, os quais, por isso, podem penetrar com mais facilidade nas moléculas mentais, aumentando em muito sua capacidade vibratória, seu dinamismo e sua vitalidade. Essas penetrações e transferências de fogo

prosseguem nos átomos astrais e físicos, chegando finalmente ao cérebro físico, onde a consciência de vigília manifesta os efeitos do amor-vontade inerente ao fogo solar/elétrico.

O propósito tanto do Logos como do homem é a sintonia entre os fogos elétrico, solar e por fricção.

O processo iniciático, sobre o qual falaremos mais tarde, acelera essa sintonia ou fusão.

Atualmente o fogo por fricção é o que está mais desenvolvido e ativo, como consequência das experiências e vivências do sistema solar anterior. O passo a ser dado agora é, utilizando esse fogo por fricção (manas), estimular o fogo solar (amor-sabedoria-razão pura) ao máximo e obter a sintonia perfeita entre os dois, para a máxima transferência de energia. Em seguida, teremos de, utilizando esses dois sintonizados, atrair e estimular o fogo elétrico (vontade), para, num próximo passo, sintonizar os três.

Por isso é sumamente importante utilizar muito a mente analítica (não a separadora), no nosso dia a dia, buscando tirar conclusões.

O Senhor Buda disse duas verdades utilíssimas para o homem. Uma é: "A falta de conhecimento é a causa dos sofrimentos do homem". A outra é: "Nunca aceitai qualquer afirmação, venha de quem quer que seja, mesmo que seja eu, sem passar pelo crivo de vossa razão".

Mas, para podermos analisar com acerto, é necessário que adquiramos conhecimento, a fim de termos subsídios com que raciocinar e comparar.

Apresentamos a seguir um diagrama para melhor fixação dos conceitos apresentados.



Mundo átmico

Fogo solar/solar

Fogo solar/elétrico

Fogo solar/por fricção

Mundo búdico

Fogo solar/solar

Fogo solar/elétrico

Fogo solar/por fricção

Mundo mental superior (causal)

Fogo solar/solar

Fogo solar/elétrico

Fogo solar/por fricção

Mundo mental inferior ou concreto

Fogo por fricção/solar

Fogo por fricção/elétrico

Fogo por fricção/por fricção

Mundo astral

Fogo por fricção/solar

Fogo por fricção/elétrico

Fogo por fricção/por fricção

Mundo físico

Fogo por fricção/solar

Fogo por fricção/elétrico Fogo por fricção/por fricção

Estudo 008

Os Fogos Internos dos envoltórios - Os elementais do fogo e os Devas

Iremos neste estudo considerar com brevidade os elementais do fogo e os Devas.

São conhecidos certos fatos relacionados aos espíritos do fogo, pois há muita literatura sobre eles. Porém o mais importante, que deve ser acentuado, é que AGNI, o senhor do Fogo, rege os elementais e os Devas do fogo, nos três mundos da evolução humana, o físico, o astral e o mental inferior, não só no nosso planeta, mas em todo o sistema solar.

O Senhor AGNI é uma das 7 entidades (denominadas os 7 Irmãos, na Doutrina Secreta) e cada uma expressa e personifica um dos 7 princípios e formam os 7 centros de força no corpo do Senhor Cósmico do Fogo, chamado FOHAT por Helena Petrovna Blavatsky.

Por ser o regente do 5º princípio, Manas, AGNI é a expressão da inteligência ativa da Mônada Solar, dentro do nosso sistema solar e, conseqüentemente, dos fogos internos ou por fricção desse sistema.

Cada um desses 7 Irmãos rege um mundo do nosso sistema solar, desde o adi até o físico. Três são chamados maiores (assim como existem os 3 raios maiores, 1º, 2º e 3º, os de aspecto, e 4 menores, os de atributo) e quatro menores.

Nesse contexto a palavra maior significa o que é mais forte, no sentido de usar mais a vontade. Nesse enfoque 3 mundos estão ligados e são: adi - átmico - mental superior. Portanto os 3 Irmãos maiores ou mais fortes no contexto regem os mundos adi, átmico e mental superior.

Não devem confundir princípio com mundo de matéria. Princípio é um instrumento e mundo de matéria é o meio onde o princípio se manifesta e adquire expressão. Assim o princípio pode evoluir de mundo de matéria, quando é concluído o trabalho de aperfeiçoamento de um mundo, ou seja, quando é conseguido o desenvolvimento máximo (dentro de uma meta) das qualidades que o princípio tem de expressar, através da interação com a matéria e, com essa interação, a matéria evolui e o princípio se expressa plenamente. O corpo etérico é um princípio, mas o corpo físico denso não o é. Utilizando o corpo etérico a Mônada pode desenvolver determinadas qualidades. Prana é outro princípio, pois vitaliza o corpo etérico e este o corpo denso. Prana contém certas propriedades que permitem o corpo etérico atuar.

Não esquecer nunca que essa conquista é individual e estamos nos referindo à matéria que constitui os veículos de cada um.

Melhor explicando, para que tudo fique bem claro. Quando a Mônada encarnada consegue expressar ao máximo suas qualidades através dos veículos físico, astral e mental inferior, Ela fez com que as matérias desses seus corpos evoluíssem e Ela fica liberada da obrigação de encarnar nos mundos inferiores. Daí o significado da expressão "redenção da matéria". Isso é conseguido na 4a. Iniciação Planetária.

Em outra ocasião falaremos com detalhes dos 7 princípios, porém no momento basta o que foi explicado.

Todos constituem o fogo por fricção ou da matéria, em virtude do seu aspecto Inteligência Ativa.

É por isso que AGNI é o regente do fogo e das entidades operadoras do fogo nos mundos mental interior, astral e físico, em todo o sistema solar.

Resumindo, esses 7 Senhores, incluindo AGNI, são a essência do Senhor Cósmico do Fogo, Fohat nos livros ocultistas.

De forma análoga, os 7 *Choans* de raio e seus grupos de discípulos são os 7 centros de força (chacras) no corpo do nosso Logos Planetário e 7 Logos Planetários são os 7 chacras no corpo do Logos Solar.

Cada um dos 7 Senhores do Fogo age e atua através de numerosos grupos de entes do fogo, desde os Senhores dos Devas de um mundo, até as pequeninas salamandras das fogueiras internas. As essências ígneas dos mundos superiores ao mental inferior não serão aqui estudadas.

Assim temos:

1. Mundo físico

Salamandras - são os minúsculos elementais do fogo, que alguns videntes podem ver dançando nos fogos de uma casa e das fábricas. Pertencem ao mesmo grupo de espíritos do fogo que se encontram nas profundezas das ígneas entranhas da terra.

Os espíritos do fogo, ocultos em todo foco de calor, são a essência desse calor (a ação deles na matéria provoca o calor que percebemos e sentimos). Encontram-se no calor da estrutura corpórea humana, animal e terrestre.

Os Agnichaitas, os espíritos do fogo de grau superior (estão na linha de evolução ou retorno), formam um vórtice de fogo (efeito) e são vistos em grande escala nos vulcões e nos grandes incêndios. Estão intimamente ligados a um grupo de Devas ainda mais importantes, que constituem o envoltório ígneo do sol.

Esses 3 grupos manipulam o fogo por fricção/por fricção.

Os elementais prânicos, essas microscópicas essências ígneas que têm a capacidade de interpenetrar os tecidos dos corpos humanos e dos animais e do reino vegetal e sintonizam-se, coordenam-se e trabalham juntas com os demais fogos dos sistemas microcósmicos.

Manipulam o fogo por fricção/solar.

Alguns Devas, que podem ser descritos como animadores e vitalizadores de grandes raios de luz, sendo a essência desses raios. Como exemplo, temos os que animam os GRB (Gamma Rays Burst), erupções de raios gama, que às vezes atingem a terra.

Não é permitido passar mais informações sobre esses Devas, porque eles manipulam o mais perigoso dos fogos, o fogo por fricção/elétrico.

2 - Mundo astral

Como a grande maioria da humanidade não tem a visão astral, torna-se muito difícil explicar as entidades ígneas do mundo astral.

Elas são os agentes do calor do corpo astral ou emocional, onde as sensações físicas são transformadas em emoções.

Quando o calor do corpo astral se expressa como desejo, essas entidades estão na linha de involução, sendo chamadas pitris lunares. Quando o calor se expressa como aspiração as entidades passam a Devas, na linha de evolução ou retorno.

Existem muitos graus e categorias, porém não cabe aqui citar seus nomes.

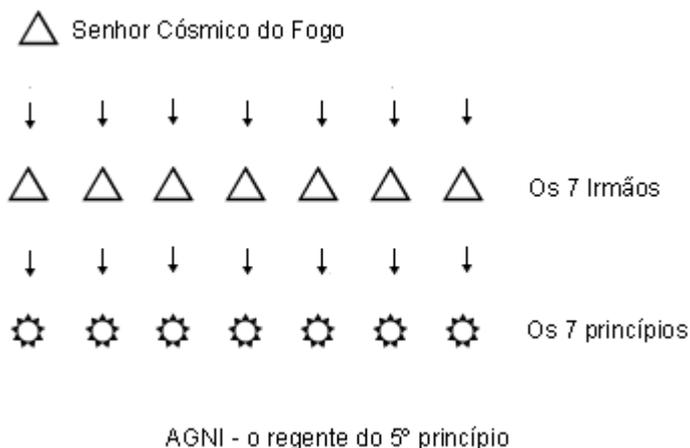
Todavia há uma categoria que deve ser conhecida, porque cuidam dos fogos que, mais tarde, destruirão o Loto Egoico e o corpo causal. O Loto Egoico é o mais importante instrumento da Mônada.

Deve ficar bem claro que a sintonia dos fogos por fricção, solar e elétrico provocam destruição.

Esses Devas são os Agnisuryas, os quais são as essências ígneas do mundo búdico e a sua manifestação mais baixa é no mundo astral.

Informações mais detalhadas e extensas serão fornecidas com a continuação desses estudos do Tratado sobre Fogo Cósmico, pois o Mestre Djwal Khul está muito empenhado em que a humanidade compreenda o mundo fenomênico e a evolução dévica, para que possam ambos os reinos prosseguir de forma mais acelerada.

A seguir apresentamos um diagrama, para facilitar a assimilação do que foi exposto.



Os Devas do Mundo Físico

- Salamandras
- Espíritos do Fogo → Fogo por fricção / por fricção
- Agnichaitas

-
- Elementais prânicos → Fogo por fricção / solar

Os Devas do Mundo Astral

- Devas animando grandes raios de luz → Fogo por fricção / elétrico
- Várias categorias

- Agnisuryas → Devas encarregados dos fogos que mais tarde irão destruir o Loto Egoico e o corpo causal, no momento da 4ª Iniciação Planetária.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "Os Fogos Sustentadores do Universo".